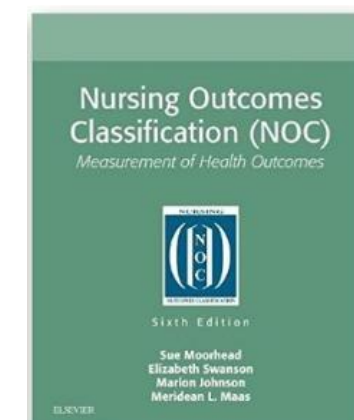


## AValiação DO CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS E SEUS FAMILIARES POR MEIO DA NOC: ESTUDO PILOTO



Ana Carolina Fioravanti Eilert da Silva  
 Universidade Federal do Rio Grande do Sul



### INTRODUÇÃO

As quedas representam um dos principais incidentes de segurança no ambiente hospitalar. O papel da enfermagem é fundamental na prevenção desses eventos para evitar ou diminuir danos através de intervenções efetivas. Avaliar a percepção do paciente e do seu familiar sobre o entendimento das orientações fornecidas pelos profissionais de saúde é importante, além de verificar o quão efetivas são. Para tanto, os resultados de enfermagem (RE) da *Nursing Outcomes Classification* (NOC) que estabelecem medidas e definições padronizadas podem ser utilizados.

### OBJETIVOS

Avaliar o conhecimento e o comportamento de prevenção de quedas de pacientes hospitalizados e seus familiares através da aplicação de indicadores selecionados dos resultados da NOC “Conhecimento: Prevenção de Quedas (1828)” e “Comportamento de Prevenção de Quedas (1909)”.

### MÉTODO

- ✓ Estudo piloto do tipo longitudinal, prospectivo realizado em um hospital universitário brasileiro.
- ✓ Amostra: 20 pacientes e 20 familiares.
- ✓ Critérios de inclusão: pacientes com idade  $\geq 18$  anos, com alto risco de queda, internados nas unidades clínicas e cirúrgicas há no máximo 24 horas e acompanhado de familiar maior de 18 anos.
- ✓ Critérios de exclusão: pacientes com barreiras de comunicação, déficit cognitivo e confusão mental.
- ✓ Coleta de dados: instrumento com nove indicadores do RE “Conhecimento: Prevenção de Quedas (1821)” e cinco indicadores do RE “Comportamento de Prevenção de Quedas (1909) aplicado a pacientes e familiares.
- ✓ Análise: estatística descritiva
- ✓ Aspectos éticos: projeto aprovado em CEP da instituição (nº 170279).



### RESULTADOS

#### Caracterização da amostra de pacientes e familiares

Variável	Paciente	Familiar
Idade em anos <sup>a</sup>	64,5±18,8	49±14,9
Sexo feminino <sup>b</sup>	14 (70)	14(70)
Anos de estudo <sup>a</sup>	9,6±4,2	9,8 ±3,3
Renda em salários mínimos <sup>a</sup>	4,2± 3,3*	3,7±1,4**

<sup>a</sup> Média ± desvio padrão; <sup>b</sup> n (%); \*Renda familiar; \*\*Renda individual

Indicadores do RE Comportamento: Prevenção de quedas (1909)	PACIENTE/escor <sup>e</sup>			FAMILIAR/escor <sup>e</sup>		
	Min	Máx	Média	Min	Máx	Média
Utiliza no banheiro, barras de segurança para apoio das mãos	1	5	2,76	1	5	3,68
Utiliza calçado apropriado para evitar quedas	3	5	3,28	-	-	-
Utiliza adequadamente a cama	1	4	2,0	1	4	2,31
Solicita auxílio físico para si	1	4	1,95	1	3	1,94
Utiliza ações seguras durante a transferência	1	2	1,52	1	3	1,78

1=Nunca demonstrado; 2=Raramente demonstrado; 3=Às vezes demonstrado; 4= Frequentemente demonstrado; 5= Consistentemente demonstrado.

Indicadores do RE Conhecimento: Prevenção de quedas (1828)	PACIENTE/escor <sup>e</sup>			FAMILIAR/escor <sup>e</sup>		
	Min	Máx	Média	Min	Máx	Média
Calçado adequado	1	4	2,33	2	4	2,89
Uso correto das barras de apoio	1	5	3,19	1	5	4,0
Quando solicitar assistência pessoal	1	4	2,19	1	4	2,19
Uso de procedimentos seguros de transferência	1	3	1,61	1	3	1,84
Razões para restrições	1	4	1,90	1	4	2,31
Medicamentos prescritos que aumentam o risco de quedas	1	5	1,52	1	5	1,63
Doenças que aumentam o risco de quedas	1	5	2,33	1	5	3,0
Mudanças na pressão arterial que aumentam o risco de quedas	1	4	2,47	1	4	2,47
Estratégias para caminhar de forma segura	1	4	2,19	1	4	2,52

1=nenhum; 2=limitado; 3=moderado; 4=substancial; 5=extenso.

### CONCLUSÃO

A avaliação do conhecimento e do comportamento de prevenção de quedas de pacientes e familiares através dos resultados e indicadores da NOC permitiu identificar que os mesmos ainda são limitados e pouco praticados, sendo necessário investimento em medidas educativas que promovam comportamentos mais seguros.